

Chefe de pistolagem é condenado e imprensa lixo segue contando mentiras

No dia 2 de agosto, alguns sites da imprensa lixo de Rondônia, como rondoniavip, alertanoticias e jaruonline, divulgaram a informação de que o notório chefe de pistoleiros, Davi Teixeira de Souza foi condenado pelo assassinato da jovem Taisa Maria Buss quando trabalhava na fazenda Nova Vida. Taisa era namorada de Manoel Messias, membro do bando de Davi.



Nas “matérias”, que tem como fonte a secretaria de segurança pública, afirmam que Davi ou “Davizinho” (como carinhosamente chamam o chefe dos pistoleiros), é “SUSPEITO”, de ser o maior matador de aluguel de Rondônia e que ele seria ex-integrante da LCP.

Repudiamos com veemência mais essa acusação mentirosa. Esse criminoso Davi, e todos do seu bando, nunca foram da LCP. Os ativistas da LCP são gente honrada, que lutam por uma causa justa e vivem de seu próprio esforço e suor, não são gente que vive as custas de sangue, defende o latifúndio e a manutenção da exploração do suor alheio, como é o caso de Davi. Muito ao contrário de ter algum dia pertencido a LCP, Davi e seu bando é responsável pela execução de várias lideranças camponesas, inclusive da Liga dos Camponeses Pobres.

Davi é chefe de pistolagem há muitos anos e é responsável direto por centenas de assassinatos, já trabalhou para vários fazendeiros, atuando em diferentes regiões de Rondônia, como Jarú, em toda região do vale do Jamary, e por último quando foi preso, estava na região de Seringueiras com a tarefa de chefiar ali um bando de guaxebas para atacar camponeses da área Enilson Ribeiro.

Veja: [Prisao-de-pistoleiros-em-rondonia-desmoraliza-ainda-mais-a-imprensa-](#)

porca-do-latifundio-e-suas-mentiras



Davi também é conhecido do velho Estado com quem sempre teve relações. Tanto por suas diversas prisões (sempre liberado pouco depois), como pela participação direta de policiais no seu bando armado, ou atuando na cobertura. Davi sempre andava ostensivamente armado e fazia ameaças abertamente sem se importar com a presença da PM. Quando os companheiros Enilson e Valdiro foram executados pelo bando do Davi, em Jarú, não havia viatura circulando na cidade e isso não é nenhuma coincidência. Vários policiais presos na operação Mors da Polícia Federal integravam e tinha relação com o bando armado chefiado por Davi.

Mas enquanto Davi e seu bando armado assassinava apenas camponeses, estava tudo bem para o velho Estado. Mas depois que seu bando assassinou “gente importante” como foi o caso do Keno e advogado Arthur, os crimes do bando de Davi tiveram mais repercussão, e os órgãos do velho Estado tiveram que tomar uma atitude mínima. E por isso desde sua última prisão, o mantiveram preso, e o condenaram por um, de sua extensa lista de crimes e assassinatos, muitos dos quais sequer está sendo julgado.

Se Davi resolver fazer uma delação premiada, como está na moda entre os bandidos de todo tipo, inclusive os engravatados, muita gente poderosa, policiais, comandantes de polícia, fazendeiros, etc, estarão seriamente comprometidos. E não seria nenhuma surpresa pra nós, se daqui um tempo Davi aparecer “suicidado” ou ter sua fuga facilitada.

Essa estória inventada de que Davi já pertenceu a LCP, e que “passou pro outro lado por desavenças”, tem como objetivo desinformar, criar confusão, e jogar uma cortina de fumaça sobre a grave situação no campo em Rondônia.

Querem insinuar que o enorme número de assassinatos tem como causa desavenças entre grupos e livrar a cara o latifúndio. Querem confundir a LCP com bandidos criminosos a serviço do latifúndio. Querem livrar a cara de policias e do velho Estado envolvidos direta e indiretamente com bandos armados do

latifúndio.

E claro não perdem a oportunidade de atacar e difamar a LCP para criminalizar, desmoralizar e isolar o movimento, tentando jogar contra ele a opinião pública e incrementando ainda mais a repressão e os assassinatos dos pobres do campo.

E claro, a imprensa lixo, porta voz da polícia terrorista e do latifúndio, fartamente financiada pelo velho Estado, com rondoniavip a frente, cumpre seu papel de servir o latifúndio e cada vez mais escancara seus reais objetivos. Vejam por exemplo como se posicionam no caso do julgamento em curso do latifundiário bandido Paulo Iwakami. Esse latifundiário organizou e financiou bando armado que matou e queimou os jovens Alysson e Ruan, tudo executado e chefiado pelo policial guaxeaba Moisés, que mesmo depois de trocar tiro com a polícia teve a fuga facilitada e posteriormente comandou o massacre de Colniza, matando 9 camponeses. Mas nada disso tem gravidade pra imprensa lixo. Enquanto aliviam pro lado do latifundiário e seu bando armado, vomitam seu ódio, mentiras e ataques aos camponeses e a LCP.

Por mais mentiras que possam lançar, e repetir mil vezes, os fatos são teimosos e a verdade sempre irá prevalecer.

Punição para os latifundiários, mandantes e executores, chefes e membros de seus bandos armados!

Abaixo as mentiras e calúnias da imprensa lixo de Rondônia!

O povo quer terra, não repressão!

Viva a Revolução Agrária!

LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental